

Cartilha musical de Adnet

'Pra Dizer Sim', segundo CD de Antonia Adnet, mostra a experiência que a artista adquiriu nos estúdios na companhia do seu pai

Tiago Germano

Na infância, Antonia Adnet tinha passe livre da mãe para matar aula: "Ela me ligava na escola chamando para o estúdio. Eu sentava em um sofazinho, ficava ouvindo os naipes dos instrumentos e saía de lá me sentindo uma pessoa melhor".

Com um professor como o pai, Mario Adnet, a educação musical não poderia ter dado errado: aos 27 anos, a jovem cantora e compositora acaba de sair do estúdio com seu segundo CD, *Pra Dizer Sim* (Universal Music, R\$ 29,90).

O registro mostra a cartilha que ela decorou na infância e hoje recita com veteranos como Lenine e Joyce Moreno, que participam do álbum.

"Minhas primeiras lembranças de infância são dentro de estúdio e de casas de show", conta Antonia. "Sempre tive o violão à disposição em casa e tive a sorte de

encontrá-lo como instrumento muito cedo, já aos seis anos de idade".

Todas as composições do disco foram, segundo ela, dedilhadas ao violão, cujas cordas se afinam com as do pai em "Trote da raposa", faixa que finaliza o CD com uma composição de quando o violonista contava apenas 17 anos.

"Quando eu estava próximo desta idade pedi para ele me ensinar a tocar. Era o que eu sabia de mais difícil e por sinal, o que eu toquei na minha prova específica do vestibular", confessa a arranjadora formada pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

O "Trote da raposa" se comunica por acaso com 'Boogie woogie do rato', um achado da década de 1940, fruto das pesquisas de Antonia Adnet em torno da carreira do compositor Denis Brean.

"Esta música foi gravada pela dupla Joel & Gaúcho em 1947 e está em um disco do

meu pai que infelizmente só saiu nos EUA: *Samba Meets Boogie Woogie* (2008). Em um show no Rio de Janeiro, ele pediu a mim e ao Pedro Miranda para que cantássemos esta canção e achamos na hora que ela tinha que ser regrava".

Pedro Miranda é vizinho de prédio de Antonia e foi a escolha natural para um dueto no qual ela mostra competência em se apropriar do cancionista de uma época representada também pelo vulto de Moacir Santos, que paira em outra faixa instrumental: 'Nana'.

"Moacir é um capítulo à parte para mim. Minha vida se divide em dois tempos: antes e depois dele", exalta a artista, que conheceu o maestro pernambucano durante as sessões de gravação do CD duplo *Ouro Negro* (2001), produzido por Zé Nogueira e Mário Adnet.

"Lembro do meu pai colocando pautas na mão de Moacir e dele escrevendo

os choros de memória". A impressão ficou cravada na mente da moça, que gravou seu primeiro choro de Moacir no CD *Discreta* (2010), com o qual estreou na música.

Empenhada e versátil, como o pai, Antonia Adnet não se limita a um único projeto: atualmente, toca na banda de Roberta Sá e está viajando com a parceira na turnê de *Segunda Pele* (2012).

Na próxima terça-feira, sobe ao palco da Sala São Paulo, na capital paulista, para participar de um concerto na companhia de Sá, Vicente Nuti (filho de Cláudio Nuti) e Mônica Salmaso.



PESQUISADORA. Em 'Pra Dizer Sim', Antonia Adnet revela seus dotes vocais e de instrumentista em um repertório que passeia pela obra do pai e de influências ancestrais como Denis Brean e Moacir Santos

FOTOS: DIVULGAÇÃO

REGIONAL

CD é tributo a Marinês

Tarcísio Araújo

Desde os 14 anos de idade o jovem Moreira Filho percebeu, através do rádio, que o autêntico forró faria parte de sua vida e de seus sonhos e, para comemorar seus cinco anos de carreira, ele lança seu segundo CD, *Moreira Filho Canta Marinês com sua Gente*, que homenageia a eterna "rainha do xaxado", a quem ele atribui o seu aprendizado na música regional.

O novo trabalho conta com 14 faixas, sendo 13 regravações de compositores renomados como Cecéu, Nando Cordel e Rosil Cavalcante e uma inédita composta por Amazan, intitulada 'Rainha do Nordeste', que faz uma homenagem à vida e à obra de Marinês.

"Tive a honra de ser amigo pessoal de Marinês e foi com ela que aprendi o verdadeiro valor da nossa música. Ela conseguia traduzir todo o amor ao folclore brasileiro e levou o nome do Nordeste para o restante do país", res-

saltou Moreira Filho.

Moreira procura preservar o autêntico forró pé de serra e faz questão de ressaltar que não se identifica com o forró eletrônico. "Cada um tem o seu espaço garantido, mas sempre procuro manter as nossas raízes e me espelho em grandes nomes como Luiz Gonzaga e Marinês, dois ícones da música regional", acrescentou.

Moreira Filho é filho natural de Itaporanga e veio

re-sidir em Campina Grande no ano de 2005 quando

foi aprovado para o curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba. Ele começou a carreira cantando no grupo de forró Rabo de Cuia e há três anos decidiu seguir carreira solo. O artista tem 16 apresentações marcadas para o mês de junho.



PRÓXIMO. Moreira Filho foi amigo de Marinês e agora regrava músicas famosas na voz dela

DIVULGAÇÃO

ARGENTINA

Morte de fotógrafo fecha ciclo de ouro

Da Folhapress

A Argentina perdeu, na segunda-feira passada, o último remanescente importante de uma época de ouro em suas artes, as décadas de 30 e 40 do século 20. Morreu em Buenos Aires o fotógrafo Horacio Coppola, às vésperas de completar 106 anos.

Amigo dos escritores Jorge Luis Borges, Ezequiel Martínez Estrada e Leopoldo Marechal, do pintor Xul Solar e da mecenas das artes Victoria Ocampo, Coppola realizou seu aprendizado na Europa, onde entrou em contato com as vanguardas. Teve forte influência sobre ele a escola alemã Bauhaus.

Munido de sua máquina Leica, voltou à Argentina e passou a perambular pelas ruas. O resultado foi seu trabalho mais importante, o livro "Buenos Aires 1936: Visión Fotográfica", feito por encomenda do governo local.



REGISTRO. Imagem de Horacio Coppola retrata a Buenos Aires de 1936

Suas fotos da época mostram a cidade, que refletia um momento de apogeu econômico, em pura transformação.

As massas passavam a integrar a paisagem e o homem começava a ter seu espaço redefinido. Buscou simetrias, retratou avenidas, esquinas e monumentos com paixão geográfica e também olhares, detalhes de roupas, gestos. O olhar modernista de ambos expôs como as cida-

des cresciam de modo relativamente semelhante, ao mesmo tempo deixando entrever as razões por que se tornariam tão diferentes no futuro.

Desde a morte de sua última mulher, em 2004, Coppola tinha saído de cena e quase não compareceu às homenagens dos seus cem anos, em 2006, quando o Malba (Museo de Arte Latinoamericano) organizou uma grande retrospectiva de sua obra.

HORÁCIO COPPOLA/REPRODUÇÃO

Curtas

MARCOS HERMES/DIVULGAÇÃO



Padre Marcelo Rossi volta a João Pessoa na terça-feira

A Livraria Leitura, do Manaíra Shopping, confirmou que na próxima terça-feira, a partir das 14h, o padre Marcelo Rossi estará na loja para autografar *Agapinho* (Editora Globo). O livro é uma versão infantil para o best-seller *Agape*, que o próprio Marcelo Rossi lançou na mesma Livraria, no ano passado. Em *Agapinho*, o religioso trata de assuntos que fazem parte de uma boa formação religiosa e cidadã, como verdade, justiça, perdão, bondade, solidariedade e confiança.

Flip vai homenagear Jorge Amado

A 10ª edição da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), que será realizada entre os dias 4 e 8 de julho, no Rio de Janeiro, anunciou que vai promover uma homenagem ao escritor Jorge Amado (1912-2001). Walcy Carrasco, autor da novela *Gabriela*, e o escritor João Ubaldo Ribeiro farão um debate que será parte dos eventos de celebração do centenário do escritor baiano, comemorado em agosto. Uma novidade da Flip deste ano é a apresentação da 'Noites de Cinema', com exibição de três longas-metragens recentes: *Mr. Sganzerla - Os Signos da Luz*, de Joel Pizzini, *Ex-Isto*, de Cao Guimarães, e *Daquele Instante em Diante*, de Rogerio Velloso.

Novo álbum do Offspring é liberado na web



Na internet, a banda norte-americana The Offspring liberou todas as músicas do seu novo álbum, intitulado *Days Go By*. As 12 faixas do CD podem ser escutadas via Soundcloud (www.soundcloud.com/theoffspring). O disco foi produzido por Bob Rock, renomado empresário que já trabalhou com bandas como o Metallica e o Aerosmith. Este é o nono trabalho do grupo, que será lançado em 21 de junho.

Versão especial do game 'Doom' sai em outubro

Nesta semana, a companhia de jogos Bethesda Softworks anunciou o lançamento de *Doom 3 BFG Edition*. O game conta com uma versão remasterizada de *Doom 3*, sua expansão e mais sete fases novas, e será lançado no dia 16 de outubro, custando US\$ 39,99 para os consoles e US\$ 29,99 para os PCs. A edição trará ainda os outros games da série, *Doom* e *Doom 2*, além da expansão *Ressurrection of Evil* e o extra intitulado *Lost Mission*. A Id Software, empresa desenvolvedora de jogos de computador, garante que todo o terceiro jogo receberá o suporte ao 3D estereoscópico. *Doom 3 BFG Edition* será lançado para PCs, PlayStation 3 e Xbox 360.

Primeiro volume de 'Preacher' será relançado



Depois de dar continuidade e, pela primeira vez no Brasil, concluir a saga de *Preacher*, a Panini Comics anunciou que começa este mês a republicar do princípio série adulta. *Preacher Volume 1: A Caminho do Texas* (200 páginas, R\$ 58) reúne os dois primeiros arcos da saga criada pelo escritor Garth Ennis e o desenhista Steve Dillon. Este mês também será relançado o primeiro volume de *Fábulas* (132 páginas, R\$ 18,90).